

Reunião Remota, 29 de abril de 2019.

Documento Comissão de atletas nº 01/19

**ATA DE REUNIÃO
COMISSÃO DE ATLETAS
CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON**

Composição do Comissão de Atletas:

1. Danilo Souza Araujo Pimentel (Presidente) – presente.
2. Luisa de Baptista Bastos Duarte – presente.
3. Pâmella Nascimento de Oliveira - ausente.
4. Guilherme Gil Coutinho – ausente.
5. Fernando Aranha Rocha – ausente.
6. Bárbara Juliana dos Santos – ausente.
7. Alberto Lopes – ausente.
8. Jorge Luís Camargo Fonseca – ausente.

Participante técnico:

- Thaty Porto (Representante dos Atletas no Conselho Administrativo) – presente

Local:

Reunião realizada por meio do aplicativo Skype.

Data: 29/04/2019.

Duração: Das 21h00 às 21h40.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON

Preâmbulo:

- Reuniram-se às 21h00min do dia 29 de abril de 2019, os membros da Comissão de Atletas da Confederação Brasileira de Triathlon, por meio do aplicativo de conferência on-line “Skype”.
- Os membros estão indicados acima, bem como a informação de presença.
- Os membros serão indicados no transcrito do texto apenas pelo primeiro nome.
- Todas as deliberações são confidenciais até a versão final da ATA.

Atos:

1. O Presidente Danilo secretariou a reunião e ficou responsável de fazer a ata posteriormente.
2. Os assuntos foram discutidos na ordem da pauta de convocação da reunião.

1. POSSE DO PRESIDENTE DA COMISSÃO

1.1. Com a vacância definitiva do cargo de Presidente da Comissão, o Vice-Presidente indicado pela Presidente anterior assume oficialmente o cargo pelo restante do mandato, conforme art. 7º, §2º do Regimento Interno da Comissão de Atletas.

2. APROVAÇÃO DOS NOVOS MEMBROS

2.1 Com a determinação de que a Comissão de Atletas passa a ter 12 (doze) membros, foi votada a aprovação dos 4 (quatro) novos membros indicados.

DELIBERAÇÃO: aprovada por unanimidade os quatro candidatos indicados, cujos dados estão anexados a esta ata.

3. UNIFORMES DOS ATLETAS AMADORES

3.1 O Presidente Danilo explana sobre as reclamações dos atletas amadores quanto aos uniformes para o Mundial Multisports que aconteceu no último final de semana. Ele relata seu conhecimento de como os uniformes de equipes de outros países são feitos. Seria preciso

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON

a Cbtri buscar parceiros para a confecção dos uniformes, elaborando peças obrigatórias fornecidas aos atletas e também peças exclusivas que seriam vendidas para os atletas, gerando a contrapartida de lucro tanto para a marca parceira como para a Cbtri. Além disso, seria agregado mais valor à participação do atleta no Mundial, assim como à marca Cbtri. A partir disso, ele dá uma sugestão de serem feitos pela Cbtri alguns kits de uniforme da seguinte forma:

Kit A: macaquinho e camiseta de uso obrigatório e, portanto, fornecidos pela Cbtri a todos os atletas.

Kit B: kit A (fornecido pela Cbtri) + conjunto de calça e casaco, sendo estas peças exclusivas compradas pelos atletas.

Kit C: kit B + mochila exclusiva para venda aos atletas.

DELIBERAÇÃO: matéria aprovada por unanimidade. Solicita-se que o Diretor Executivo avalie essa sugestão para implementação no próximo ano.

4. PREMIAÇÃO DOS ATLETAS PROFISSIONAIS EM PROVAS NACIONAIS DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON

4.1 Todos os participantes expuseram a preocupação com as provas nacionais chanceladas pela Cbtri. Como elas são executadas por outras empresas organizadoras de prova, a possível participação e premiação dos atletas profissionais ficaram à mercê dos regulamentos das provas destas empresas. A Copa Brasil, na distância sprint, é realizada agora pela Unlimited Sports nas etapas do Triday, que premia somente os atletas que completam a distância standard se largarem no mínimo seis atletas por naípe. Os atletas profissionais que quiserem pontuar no campeonato nacional não recebem a premiação. Isso divide os profissionais e prejudica tanto os que correm pela premiação (pois não se alcança o número mínimo de seis atletas) quanto os que correm pelos pontos (pois ficam sem premiação). Na distância longa, a primeira e segunda etapas não contariam com atletas profissionais, até uma mudança no calendário que fez com que a segunda etapa passasse a ser uma prova em que a empresa organizadora ofereceria a participação da elite, com

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON

premiação a cargo da empresa organizadora. Até agora não se tem notícia da premiação nos campeonatos nacionais de aquatlo, duatlo e triatlo standard.

4.2 Todos os participantes se mostraram preocupados também em como isso afeta o desenvolvimento de novos talentos, no caso da Copa Brasil especificamente, porta de entrada de jovens atletas. Essa situação também afeta os demais profissionais que vivem do esporte e que gostariam de se classificar para Mundiais nas diferentes modalidades e distâncias. Debateu-se também que a inserção do atleta profissional nas provas da Cbtri valoriza a imagem da instituição, pode atrair patrocinadores e ajuda a fortalecer o esporte no país, gerando maior movimentação das provas canceladas pela Cbtri e, portanto, maior lucro para organizadores de provas e Cbtri.

DELIBERAÇÃO: solicita-se ao Diretor Executivo que avalie a possibilidade de inserir premiações para os profissionais nos Campeonatos Nacionais da Confederação Brasileira; após esta etapa, solicita-se que o assunto seja encaminhado para debate no Conselho Administrativo da Cbtri.

A reunião foi encerrada às 21h40 por ter sido finalizada a discussão de todos os itens da pauta.

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON